

Acompanhamento de crianças deficientes auditivas com diagnóstico precoce e tardio após 6 meses de uso de aparelhos de amplificação sonora: considerações no método de pesquisa

*Renata de Souza Lima Figueiredo**
*Beatriz Novaes**

Ching TYC, Dillon H, Day J, Crowe. The NAL Longitudinal Study on outcomes of Hearing-impaired children: Interim Findings on language of early and later-identified children at six months after hearing aid fitting in Seewald, RC & Bamford, JM (Eds) A Sound Foundation Through Early Amplification: Proceedings of the Fourth International Conference. Stäfa Switzerland: Phonak AG, 2008.

Os autores, pesquisadores da National Acoustic Laboratories (NAL) -Australian Hearing, apresentam nesse artigo uma pesquisa longitudinal que está em andamento e cujo principal objetivo é descrever os níveis de desempenho das habilidades de fala, linguagem funcional e psicossocial e questões educacionais em crianças que tiveram a deficiência de audição detectada cedo ou tardiamente; identificar fatores que influenciam no desenvolvimento como idade da intervenção, etiologia, tipo e característica da perda auditiva e outros fatores relacionados à família e à criança; descrever a etiologia da perda auditiva determinando a presença de infecções congênitas, presença de mutações genéticas; e relacionar essas múltiplas variáveis com o desempenho de linguagem a curto e longo prazo.

Ao final da pesquisa, os sujeitos serão todas as crianças (e suas famílias) que realizarem a primeira indicação/adaptação de aparelhos de amplificação sonora até o terceiro ano de vida nos centros pediátricos da Australian Hearing (New South Wales, Victoria e Queensland). O número de sujeitos

que os pesquisadores pretendem alcançar é de quatrocentas crianças, número determinado para permitir as análises estáticas das múltiplas variáveis relacionadas ao desenvolvimento de linguagem da criança deficiente auditiva.

Para tanto, o método utilizado nesse estudo longitudinal prospectivo envolve diversas avaliações ao longo de cinco anos para examinar as características relacionadas a audição, família, intervenção fonoaudiológica e suas relações com o desenvolvimento de linguagem. Foram avaliados, também, os efeitos das regras prescritivas dos aparelhos auditivos para o desenvolvimento das crianças.

Para nós, audiologistas e estudiosos da Audiologia pediátrica, o delineamento desse estudo parece não mostrar algo de novo em relação aos estudos anteriores, a não ser pelo número de sujeitos que os pesquisadores buscam avaliar e as múltiplas variáveis envolvidas na análise dos resultados. Esse é, na verdade, o ponto fundamental e bastante significativo desta pesquisa, pois os

* PUC-SP.

autores justificam o estudo (o número de sujeitos e a complexidade das análises) com uma revisão bibliográfica reflexiva que discute as questões dos métodos de pesquisa que utilizamos para mostrar as relações entre diagnóstico precoce e desenvolvimento de linguagem.

A revisão da literatura apresenta o delineamento metodológico de estudos publicados na área sobre os efeitos positivos da detecção da deficiência auditiva e início da intervenção fonoaudiológica o mais cedo possível para o desenvolvimento de linguagem. A análise da literatura responde a uma publicação do United States Preventive Services Task Force (USPSTF, 2001) que por meio de uma revisão sistemática da literatura concluiu que a evidência dos estudos é insuficiente para recomendar a triagem auditiva neonatal, e dessa forma os trabalhos são inconclusivos devido às limitações metodológicas dos estudos existentes.

Os autores, então, sintetizam em um quadro a literatura estudada e argumentam que as diferenças entre os números de sujeitos, suas idades, os instrumentos usados para avaliação, o tipo de análise explica os diversos resultados encontrados nas pesquisas. A literatura publicada mostra que são muitos os fatores que influenciam no desenvolvimento de linguagem. Portanto, para analisar a idade de intervenção juntamente com os múltiplos fatores que influenciam no desenvolvimento é necessário um número grande de sujeitos para permitir as análises estatísticas.

Na época da publicação desse artigo (2008), o estudo estava no seu segundo ano, portanto os autores expõem os resultados referentes às habilidades de compreensão auditiva e comunicação expressiva obtidas por meio do PLS-4 -Preschool Language Scale, que avalia o desenvolvimento de linguagem, compreensão auditiva e expressão comunicativa, do nascimento até 6 anos e 11 meses de idade (Zimmerman et al.2002) de 123 crianças que estão sendo acompanhadas neste estudo afim de avaliar os efeitos da idade da adaptação dos aparelhos auditivos, grau da perda auditiva e regra de prescrição dos aparelhos auditivos para o desenvolvimento de linguagem no sexto mês após a adaptação dos aparelhos auditivos.

Com os resultados da primeira parte do estudo, os autores concluem que: - nas crianças que receberam intervenção antes dos primeiros seis meses de idade o desenvolvimento de linguagem foi considerado normal aos seis e doze meses após

a adaptação dos aparelhos auditivos; - a regra de prescrição dos aparelhos de amplificação (DSL[i/o] ou NAL) não é significativa para o desenvolvimento de linguagem; - a idade da adaptação dos aparelhos auditivos e o grau da perda auditiva influenciam no desenvolvimento da criança; - crianças que receberam implante coclear até doze meses apresentaram desenvolvimento de linguagem de acordo com a idade comparado com seus pares ouvintes.

Apesar dos resultados mostrarem que os melhores *scores* para desenvolvimento de linguagem foram em crianças que tiveram a adaptação dos aparelhos auditivos e intervenção fonoaudiológica mais cedo, os autores referem que esta ainda é uma questão aberta. Como são múltiplos os fatores que influenciam no desenvolvimento de linguagem, é necessário avaliar todas as etapas do estudo para verificar se na idade escolar o desenvolvimento permanece dentro da faixa de normalidade.

De fato, a relação positiva entre a identificação precoce da deficiência da audição e intervenção fonoaudiológica o mais cedo possível é reconhecida e apontada como fundamental para desenvolvimento de linguagem independentemente dos múltiplos fatores que também influenciam no desenvolvimento. O cerne da questão é delinear métodos de pesquisa com número de sujeitos e meios de investigação que dêem suporte empírico da eficácia da triagem auditiva neonatal universal para o melhor desenvolvimento da criança deficiente auditiva.